Questão 12

Sobre as representações históricas da morte no Ocidente, Philippe Ariès e Alcir Pécora comentam:

"O moribundo está deitado, cercado por seus amigos e familiares. Está prestes a executar os ritos que bem conhecemos. (...) Seres sobrenaturais invadiram o quarto e se comprimem na cabeceira do 'jacente'. A grande reunião que nos séculos XII e XIII tinha lugar no final dos tempos se faz, então, a partir do século XV, no quarto do enfermo."

(Philippe Ariès, *História da morte no Ocidente:* da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012, p. 53.)

"(...) essa espécie de arte de morrer de Vieira se opõe à tradição das *artes moriendi* fundadas na preparação para a 'última prova' que acontece apenas no quarto do moribundo. Não é mais lá que se decide a salvação ou a condenação do cristão, mas no exato momento de suas escolhas e ações ao longo da vida, vale dizer, na resolução adequada a ser tomada *hic et nunc* (aqui e agora)."

(Alcir Pécora, A arte de morrer, segundo Vieira, em Antonio Vieira, *Sermões de quarta-feira de cinza*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016. p.51.)

Com base nos excertos anteriores e na leitura dos três Sermões de Quarta-feira de Cinza, assinale a alternativa correta.

a) Em Ariès, a salvação ou danação ocorre no quarto do moribundo, mas nos sermões de Vieira é a atenção ao momento presente e a decisão correta que importam para o cristão.

b) A afirmação de Alcir Pécora é válida somente para o primeiro sermão, pois os dois últimos sermões retomam o tema do fim dos tempos e da agonia do moribundo para a fé cristã.

c) Segundo Ariès, o drama da salvação se dá na imagem do quarto do moribundo. Essa imagem é decisiva para a compreensão do terceiro sermão.

d) Para Alcir Pécora, o que distingue os sermões de Vieira dos discursos sobre a morte nesse período é a ênfase do padre jesuíta na ação futura.

ALTERNATIVA A

O período da Contrarreforma da Igreja Católica foi importante na retomada do conceito de uma vida de virtudes para se poder alcançar a salvação.

Padre Antônio Vieira, religioso do período contrarreformista, apresenta esse conceito nos seus Sermões de Quarta-Feira de Cinza.

Já Ariès apresenta a noção de "última prova", preparação do morto, que ocorria no quarto do moribundo, prática recorrente no século XV.